BOI GORDO: BOAS EXPECTATIVAS PARA O CONFINAMENTO

RAFAEL RIBEIRO DE LIMA FILHO*

Há uma estimativa que aponta um lucro de R$ 717,26 por cabeça confinada neste ano. Mesmo com os fortes aumentos observados nos custos de produção, as recentes altas das expectativas de preços do boi gordo para outubro (período de saída do confinamento) na B3 determinaram o resultado positivo.

NO MERCADO de boi gordo, os preços estiveram firmes e em alta entre janeiro e meados de abril deste ano. Esse período, caracterizado como de safra, apresenta uma maior disponibilidade de boiadas de pasto. Neste ano, houve uma retenção maior de fêmeas, em função da atratividade da cria, com os preços dos bezerros em alta. Assim, a possibilidade de o pecuarista "segurar" a boiada no pasto a um custo menor e negociar de forma compassada foi o fator de sustentação das cotações.

Em maio último, a oferta de boiadas para abate aumentou em função da perda de capacidade de suporte das pastagens com o início do período seco do ano no Brasil Central e no Centro-Sul. Com isso, os preços da arroba do boi gordo recuaram no mercado brasileiro, mas as quedas têm sido comedidas. Na praça de Barretos-SP, o preço da arroba chegou a R$ 312,50 em meados de abril e caiu para R$ 301,50 em 19 de maio, considerando o preço a prazo, descontadas as contribuições ao Fundo de Assistência ao Trabalhador Rural (FUNRURAL) e ao Serviço Nacional de Aprendizagem Rural (SENAR). Apesar das recentes quedas, na comparação a maio do ano passado, o preço da arroba está 57,0% mais alto neste ano.

No mercado de bovinos para reposição, o cenário também foi de valorizações nos últimos anos, diante da menor oferta de animais, devido a uma maior participação de fêmeas nos abates em 2017, 2018 e 2019 (início do movimento de retenção). Mais recentemente, com a queda no mercado de boi gordo e a piora nas condições das pastagens, as cotações dos bovinos de reposição recuaram, mas, ainda assim, estão em patamares historicamente elevados. Em relação a maio de 2020, os preços do boi magro, do garrote, do bezerro de ano e do bezerro de desmama subiram, respectivamente, 46,6%, 45,1%, 57,1% e 63,2% em São Paulo. A referência para o boi magro no estado é, atualmente, de R$ 4.250,00 por cabeça.

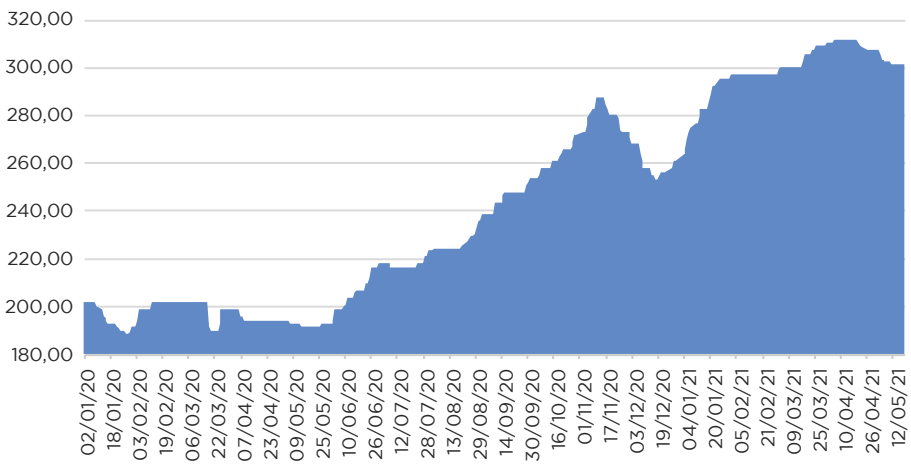
Além dos custos maiores para reposição do rebanho, os preços dos principais insumos subiram fortemente em 2020 e seguem em alta neste ano. Os destaques foram os fertilizantes, com altas de mais de 60% na comparação anual, e os alimentos concentrados. O preço do milho em grão subiu 37,2% no acumulado deste ano em Campinas-SP, atingindo R$ 107,00 a saca de 60 quilos (em 19 de maio último). O cereal está custando 98,1% mais neste ano do que em maio do ano passado.

SITUAÇÃO ATUAL E EXPECTATIVAS

Para o curto prazo (até meados de junho próximo), a expectativa é de que a oferta de boiadas para abate siga em volumes maiores, com as pastagens perdendo qualidade e capacidade de suporte aos animais com a seca.

Essa "desova" de final de safra, historicamente, pressiona para baixo os

BARRETOS-SP: PREÇO DO BOI GORDO
(R$/ARROBA, A PRAZO, DESCONTADAS AS CONTRIBUIÇÕES AO FUNRURAL E AO SENAR)



Fonte: Scot Consultoria

preços no mercado de boi gordo em maio, mas, neste ano, as quedas serão limitadas, principalmente, pela menor oferta de fêmeas. A partir de junho ou meados de julho próximo, a expectativa é de uma retomada da firmeza dos preços com a entrada da entressafra, até a chegada dos primeiros lotes de animais de confinamento.

EXPECTATIVAS PARA O CONFINAMENTO

O sistema de confinamento pode ser uma alternativa para o pecuarista terminar os animais durante o período mais seco do ano. Entretanto, considerando que o boi magro e a alimentação concentrada respondem por mais de 90% dos custos do confinamento, é preciso fazer as contas para estimar os resultados da operação, sobretudo diante do forte aumento dos custos de produção.

Para fazer as contas e estimar os resultados da operação, foi feita uma simulação para a engorda de bovinos em confinamento em São Paulo. A entrada dos animais ocorre em meados de agosto, com noventa dias de confinamento, ganho de peso diário de 1,6 quilo e rendimento de carcaça de 56%. Com isso, a retirada dos animais do cocho e a venda ao frigorífico para abate ocorrerão em meados de outubro próximo. Foram considerados uma diária média de R$ 16,10 por cabeça e o preço de aquisição do boi magro de R$ 4.250,00 por cabeça no estado.

Para o preço de venda do boi gordo, foi utilizada a cotação do contrato futuro de boi gordo na B3 – em que se negociam contratos de boi gordo para entrega em data futura –, que se refere ao mercado paulista, com vencimento em outubro próximo, de R$ 341,00 por arroba (cotação em 18 de maio último).

Na tabela, você pode ver todos os parâmetros utilizados e a estimativa de resultado por bovino confinado neste ano.

Nesse cenário, o resultado previsto é de um lucro de R$ 717,26 por cabeça confinada, o que deverá incentivar o confinamento neste ano, especialmente no segundo giro (gado fechado em julho/agosto próximo). Apesar dos fortes aumentos dos custos de produção, as recentes altas nos preços futuros do boi gordo impactaram positivamente as estimativas de resultado do confinamento. Isso se deu a tal ponto que, em fevereiro, o contrato de outubro próximo era negociado ao redor de R$ 290,00 por arroba. Se esse fosse o preço de venda do boi gordo, e considerando os custos naquela oportunidade (boi magro e diária), o resultado seria de um prejuízo de R$ 288,36 por cabeça confinada. ■

ESTIMATIVA DE RESULTADO ECONÔMICO DA ENGORDA DE BOVINOS EM CONFINAMENTO EM SÃO PAULO EM 2021

Entrada no cocho	1º de agosto 2021
Peso do boi magro	12 arrobas ou 360 quilos
Preço do boi magro	R$ 4.250,00 por cabeça ou R$ 354,17 por arroba
Custo da diária	R$ 16,10 por cabeça
Ganho de peso vivo diário	1,6 quilo
Dias de cocho	90
Peso de saída	504 quilos
Rendimento de carcaça	56%
Peso de carcaça	18,82 arrobas ou 282,24 quilos
Custo total	**R$ 5.699,00**
Saída do cocho (90 dias + 1 dia)	30 de outubro de 2021
Preço em São Paulo	R$ 341,00 por arroba
Receita	**R$ 6.416,26**
LUCRO	**R$ 717,26 por cabeça**

Fonte: Scot Consultoria



SHUTTERSTOCK

* Zootecnista da Scot Consultoria